

2025-04-03 14:46:17

<http://justnews.pt/noticias/usf-7-castelos-doentes-com-demencia-tem-acesso-rapido-a-consultas-de-neurologia-e-psiquiatria>



## Na USF 7 Castelos, doentes com demência têm acesso rápido a consultas de Neurologia e Psiquiatria

A USF 7 Castelos, uma Unidade da ULS de Loures-Odivelas, coordenada por Teresa Mendes, está envolvida em vários projetos de integração de cuidados com estruturas da comunidade, um dos quais na área das demências. Em entrevista à Just News, a médica explica que este projeto arrancou em meados de 2023 e procura capacitar pessoas com demência e seus cuidadores, juntamente com a USF Ramada e o Serviço de Neurologia do Hospital Beatriz Ângelo.

Em novembro, foram inclusivamente organizadas umas Jornadas sobre Demências, em que participaram médicos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, uma jurista e uma assistente social, com a finalidade de “apresentar casos clínicos, abordar a oferta de recursos da comunidade e aproximar os cuidados hospitalares dos CSP, o que é sempre útil”.



### “Havia necessidade de melhorar a comunicação”

O médico Válder Ribeiro Ferreira é quem está mais dedicado a este projeto. Foi em 2012, quando já trabalhava como fisioterapeuta há quatro anos, em centros sociais e paroquiais e em apoio domiciliário, que decidiu ir atrás do seu sonho. “Medicina era algo que sempre tinha querido, mas que, na altura, o percurso de vida não permitiu concretizar, mas a verdade é que estamos sempre a tempo!”, refere.

Já enquanto fisioterapeuta gostava muito de trabalhar as áreas de Saúde do Idoso e de Saúde Mental, que continua a privilegiar enquanto médico de família, através da dinamização de projetos nesses âmbitos. No início

de 2024, cerca de um ano após ter chegado a esta USF, associou-se ao projeto de integração de cuidados relacionado com as demências, que engloba também a USF Ramada, o Serviço Social e os serviços de Neurologia e de Psiquiatria do Hospital Beatriz Ângelo.



“Havia necessidade de melhorar a comunicação entre os diferentes níveis de cuidados de saúde que são prestados a estes doentes e às suas famílias, que são uma população muito especial, e também com as próprias estruturas da comunidade”, explica. Nesse sentido, mensalmente, são realizadas reuniões envolvendo estes agentes, a fim de “discutir casos, planear a formação, fazer investigação e debater como pode ser melhorada esta integração de cuidados”.

Foi dessa articulação que resultou a organização da primeira edição das Jornadas sobre Demências da ULS Loures-Odivelas, realizadas em dezembro de 2024, que juntaram cerca de meia centena de profissionais da ULS, entre médicos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e da fala. “Há muitas dúvidas relativamente aos apoios sociais, ao estatuto de maior acompanhado e à orientação legal, ao nível da gestão do património do doente demente, por exemplo, pelo que estes temas também acabaram por ser abordados”, expõe.



**“Para já, essencialmente, a mais-valia é a acessibilidade”**

No que respeita à articulação com o meio hospitalar, têm sido concretizadas diversas ações: “Estamos a

desenvolver uma base de dados conjunta referente aos utentes das duas USF que são seguidos em consulta no Hospital Beatriz Ângelo.

Este ano, vamos tentar elaborar um projeto de investigação e melhorar a informação que cedemos aos colegas, nomeadamente no âmbito da referênciação às consultas de Neurologia e de Psiquiatria – O que é preciso fazer antes de referenciar? Que doentes faz sentido priorizar? Quais podemos acompanhar com medidas de prevenção da demência?”

Acima de tudo, o médico considera que o estreitar da ligação entre os profissionais é muito benéfico: “Podemos disponibilizar alguns contactos de e-mail aos familiares, e se um doente começar a descompensar e precisar de uma intervenção mais precoce conseguimos fazer essa sinalização, que pode resultar na antecipação de uma consulta que estava agendada só para daí a um ano, por exemplo.”

Em relação aos doentes, reconhece que, “para já, essencialmente, a mais-valia é a acessibilidade, no sentido em que se existir alguma descompensação sabem que há atalhos e que não ficam sujeitos à referênciação normal pelo ALERT, até porque, muitas das vezes, já são seguidos a nível hospitalar”.



O nosso interlocutor adianta que o objetivo será “continuar a elaborar informação, nomeadamente os critérios de referênciação tipificados pelos serviços de Neurologia e de Psiquiatria, e partilhá-la num site da intranet, para que todos os colegas da ULS possam ter acesso a informação fidedigna de forma segura. É muito importante que nos CSP estejam informados do tipo de resposta que podem obter do nível de cuidados acima”.

Outro dos projetos nos quais este médico está envolvido relaciona-se com a prescrição social, temática com a qual contactou ainda durante o internato, quando realizou um estágio na USF da Baixa, uma das unidades pioneiras na prescrição social em Portugal

Publicações  
**justNews**  
www.justnews.pt  
**A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS ENTRE TODAS AS UNIDADES DO SNS**

**Nelson Magalhães**  
A valorização dos secretários clínicos é fundamental  
■ P. 2

**Manuel L. Nunes**  
A saúde oral no SNS vive tempos conturbados  
■ P. 5

**ESPECIAL**  
10.º Congresso Português de Hipertensão e RCG  
■ P. 23/27

Se falta vitamina B12, o bom mestre escolhe a melhor ferramenta!  
RECORRER | 

# JORNAL MÉDICO

DOS CUIDADOS DE SAÚDE INTEGRADOS

Director: José Alberto Soares  
Mensual - Abril 2025  
Ano 56 - Número 14 - 3 euros  
Publicação Periódica



**Santarém abriu Hospital de Dia de Doenças Infecciosas há 20 anos, mas segue doentes VIH há três décadas. Na foto, o internista Fausto Roxo com a enfermeira Maria Saudade Ivo**  
■ P. 10/13



**As Jornadas Multidisciplinares de toda a MGF tiveram mais de 3000 participantes**  
■ P. 4



**ELSA VERDASCA:**  
"A dor tem sempre uma componente de saúde mental"  
■ P. 9

## USF 7 Castelos põe utentes com diabetes e DPOC a fazer exercício físico

■ P. 14/19

**INFORMAÇÃO**  
Fran Adán Gil, especialista espanhol em Medicina Familiar e Comunitária, proferiu uma conferência no 21.º Congresso Português de Diabetes em que destacou a canagliflozina 300 mg como o mais potente ISGLT-2 na redução da HbA<sub>1c</sub> e na perda de peso.  
■ P. 20/21



Esta Unidade da ULS de Loures-Odivelas, coordenada por Teresa Mendes, está envolvida em vários projetos de integração de cuidados com estruturas da comunidade, um dos quais na área das demências. Deverá arrancar ainda este ano um outro projeto relacionado com a prescrição social.

A reportagem completa, com diversas entrevistas a vários profissionais da USF 7 Castelos, pode ser lida na edição de maio do Jornal Médico.